

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim - Lorena-SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas

Oração Inicial - Vinde Espírito Santo

Texto bíblico: Mt 18,15-20



TEMA: AUXÍLIO MÚTUO: VERDADEIRO ESPÍRITO DE EQUIPE.

“Querer o bem está ao meu alcance, mas realizá-lo, não. Efetivamente, não faço o bem que quero, mas pratico o mal que não quero” (Rm 7,18-19). “Se dois de vós sobre a terra concordarem em pedir alguma coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus” (Mt 18,19). “Levai os fardos uns dos outros e cumpri desse modo a Lei de Cristo” (Gl 6,2).

Uma reunião de casais deve ter vários objetivos, mas achamos que nenhum de nós se contentaria com benefícios de ordem intelectual, isto é, levar de nossas reuniões alguns conhecimentos novos. Se fosse apenas essa nossa pretensão, poderíamos aprender mais e melhor através de cursos ou conferências. Mas, o que se pretende principalmente nelas é o espírito de equipe, porque isto vai contra o nosso velho individualismo e o destrói pouco a pouco, porque nos leva ao maior amor fraterno, à ajuda mutua, espiritual e mais perfeita porque forma a Igreja, a Assembleia de Deus a que Cristo prometeu sua presença. Não devemos contentar-nos com o bom entendimento entre os casais; devemos esforçar-nos para dar a nossas reuniões um cunho mais familiar, do que meramente social.

Se um grupo permanecer apenas na base do bom entendimento (que é mais cômodo, não exige esforço), depressa virá a decepção de seus membros. O amor fraterno deve ir muito mais longe, deve levar cada um a preocupar-se com o engrandecimento do outro, fazê-lo cada vez melhor diante de Deus. Uma experiência que tivemos no início de nossas reuniões, em Araraquara, foi a causa da modificação de nossas atitudes em relação aos outros casais. Nós nos tratávamos com certa cerimônia, até o dia em que contamos, em reunião, que precisávamos mudar de casa. Imediatamente, os casais começaram a nos ajudar e, dentro de uma semana, tínhamos a casa alugada. Marcamos o dia da mudança e todos ajudaram. Uma jovem, filha de um casal, ajudou-nos a encaixotar livros e objetos pequenos, os homens do grupo carregaram os móveis e algumas senhoras ficaram até tarde da noite pondo tudo em ordem. Sem percebermos, começamos a tratar-nos por você, surgiram algumas piadinhas e gozações... deixamos de ser estranhos. Esse foi o início, mas os problemas deste ou daquele, e mesmo os nossos, vividos em comum, formaram o cimento sólido da AMIZADE.

Partilha:

1 - Qual é a opinião de vocês sobre o acima exposto?

2 - Como poderíamos conseguir maior entrosamento e amizade entre nossas famílias?

(Sugestões práticas.)

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.

Fonte Manual Vivendo o OVISA